

EM MEIO À PANDEMIA

OPERAÇÕES POLICIAIS ASSUSTAM POLÍTICOS

Empresários mato-grossenses também são alvos

Arte/Co Popular



PÁGINA 7

BOTELHO MOSTRA FORÇA E CONSEGUE AUXÍLIO PARA PROFESSORES INTERINOS

Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM) mais uma vez provou ser um exímio articulador político e defensor dos interesses da sociedade.

Mesmo indo de encontro do governador Mauro Mendes (DEM), seu aliado político, Botelho conseguiu fazer com que o auxílio emergencial de R\$ 1,1 mil aos professores interinos do ensino público estadual fosse aprovado pelos parlamentares.

PÁGINA 06



CHARGE : TONI

Jornal **Popular** Centro Oeste



ENTREVISTA : Sara Nasser

Pág. 03



Psicóloga explica como manter saúde mental em tempos de pandemia e isolamento social

Acostumados a viver em sociedade e conviver com o outro há muito tempo, as pessoas se depararam com um novo cenário em tempos de pandemia: o viver em isolamento social. Os encontros com os amigos, as reuniões no trabalho e os jantares românticos foram substituídos, em sua grande parte, pelas interações por meio da internet.

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Journal Centro Oeste
Popular

'OPERAÇÃO OVERLAP'

ALEX NEGA FRAUDES, PEDE EXONERAÇÃO
PARA NÃO ATRAPALHAR INVESTIGAÇÕES E
ISENTA PREFEITO DE CUIABÁ

Divulgação

Alvo da investigação da 'Operação Overlap' que aponta lavagem de dinheiro por meio de contrato na Secretaria Municipal de Educação desde 2017, Alex Vieira Passos pediu exoneração do cargo de secretário municipal de Educação de Cuiabá.

"Entendo o papel do Ministério Público, da Polícia Civil e recebo a decisão com tranquilidade. Eu peço a exoneração do cargo para que o prefeito fique tranquilo e que não prejudique o andamento da secretaria", disse Passos em coletiva à imprensa na semana passada.

De acordo com o Inquérito Policial, o então secretário municipal de educação, em 2017, Rafael Cotrim, teria recebido valores indevidos por meio de suas empresas, sendo posteriormente detectado se tratar de empresas ligadas diretamente ao atual secretário no cargo, Alex Vieira. Já Alex alega que entrou no cargo em março de 2018, quando a obra já havia sido licitada e estava em andamento. "Concluí a obra, pagando e empresa e entregando a Creche Municipal de Educação Infantil (CMEI). Ela começou em 2012 e passou por 3 gestões, nenhuma conseguiu terminar. Nós terminamos e o prêmio que eu recebo é esse".



Rafael Cotrim, ex-secretário de Educação que também está no alvo das investigações, escreveu uma carta aberta à sociedade, em que lamenta o episódio e diz que vai apresentar todas as justificativas e esclarecimentos que porventura lhe sejam solicitados pelos órgãos de investigação e pela própria Justiça.

Segundo a investigação, R\$ 249,4 mil foram pagos no contrato de 2017 por serviços que já teriam sido executados no primeiro con-

trato, de 2012. Somados os valores dos dois documentos, a obra teria saído por R\$ 2,3 milhões, sendo que o custo inicial era de R\$ 1,4 milhão. Ou seja, teriam sido pagos R\$ 872,2 mil, ou 60%, a mais que o valor previsto. "De tudo que nós fizemos à frente da secretaria, essa é uma situação que não compete a nós diretamente. Não houve qualquer ingerência ou fraude no processo licitatório. E vale ressaltar que estão vinculando algo em torno de R\$ 2 milhões que foi pago, não procede.

É em torno de 30% ou 40% a menos que isso", afirmou Alex, reiterando que o valor da obra foi de R\$ 1,4 milhão. Por seu lado, o delegado Luiz Henrique Damasceno, que está à frente da Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), afirmou que nas investigações da 'Operação Overlap' não há nenhum indício que ligue o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao esquema realizado dentro da Secretaria Municipal de Educação.

"Está tramitando em 1°

instância, não há nada que envolva o chefe do município. É uma questão na Secretaria de Educação que vem desde 2017", destacou. O delegado informou ainda que o inquérito vai continuar tramitando na Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e na Deccor.

"Fizemos o cruzamento de dados, checagens de pessoas e nas buscas de hoje, só foram alvos pessoas com grau avançado de suspeita. É uma investigação que dura 2 anos", finalizou.

ECONOMIA: CENÁRIO INCERTO FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

EDITORIAL

Para além das consequências drásticas no cenário da saúde global, a pandemia do novo coronavírus ocasionou impacto também na economia.

As medidas emergenciais de isolamento social resultaram no fechamento de setores importantes para a manutenção do sistema financeiro, como o comércio, e estagnaram o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Em Mato Grosso, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é considerado a principal fonte de renda do Estado. Nos últimos meses, de acordo com boletim econômico da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), houve redução do faturamento das empresas mato-grossenses, bem como queda na receita estadual.

No 11º boletim econômico, por exemplo, último divulgado pela Pasta, houve a queda de R\$ 94 milhões no faturamento, em junho 13,7% a menos do que o arrecadado no mês anterior.

Conforme o secretário Rogério Gallo sempre deixa

explícito, é impossível prever o nível da atividade econômica até o final do ano.

Isto porque é impossível prever o funcionamento do novo coronavírus e até então não existe uma cura ou vacina inventada para a doença.

Conforme relatou o Centro Oeste Popular em matéria desta edição, estudiosos apontam que o ápice da doença em Mato Grosso será em setembro deste ano, quando chegará aos 307,8 mil casos.

Até lá, estimativa é que comércio, arrecadação de impostos e economia sigam instáveis.

Outro fator de alarde é a imposição do confinamento obrigatório, popularmente conhecido como lock down, adotado em cidades como Cuiabá e Várzea Grande, onde o índice de contágio é alto.

Medidas de flexibilização do isolamento, como abertura de shoppings e restaurantes, impulsionaram a economia na baixada cuiabana, mas também resultou em um aumento suntuoso dos casos.

Até então, um dos fatores de respiro na economia era o Agronegócio, tido por especialistas como capaz de segurar a economia do Estado em tempos de crise. Último boletim, no entanto, evidenciou a queda de 22% no setor, com um faturamento diário de R\$ 336 milhões.

Boletins de institutos que acompanham a atividade do setor apontam que vendas e negociações ficam à mercê do preço do dólar e das condições econômicas dos países para exportação.

No final das contas, cenário da economia se mostra incerto. Apesar de muitos empresários e comerciantes defenderem a flexibilização das medidas de distanciamento social, deve-se levar em consideração os riscos impostos à população em caso da abertura e funcionamento regular dos estabelecimentos.

Com isto, cabe aos Governos questionarem o que vale mais: a vida da população ou o pleno desenvolvimento da economia?

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Toni

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com

CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Rua I, N° 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada
Cuiabá-MT - cep 78.048-487

PINGA
FOGO

Reprodução



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Coluna pinga fogo teve acesso a informações de que consórcio responsável pela regularização fundiária na baixada cuiabana irá beneficiar o filho de um deputado estadual. Informação foi repassada à reportagem por meio de denúncia e está sendo checada por nossos profissionais. Regularização fundiária nada mais é do que as medidas jurídicas, urbanísticas e ambientais com intuito de regularizar assentamentos. Projeto milionário, inclusive, teria aval da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM) e outras entidades públicas.

FAKE NEWS...

Talvez, o governador Mauro Mendes (DEM) precise investir recursos em uma equipe para combater as notícias falsas, chamadas fake news, disseminadas em seu nome. Ao longo de sua trajetória política, Mendes foi alvo de diversos ataques, principalmente vindas de seus adversários. O último deles foi sobre uma suposta ida de Mendes para São Paulo tratar o novo coronavírus em um luxuoso hospital. Em desabafo, o governador chamou seus adversários de 'vagabundos e safados'.

IMBRÓGLIO

Nesta quinta-feira (25), votação da Reforma da Previdência para servidores estaduais foi mais uma vez adiada na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (AL-MT). Em votação, estão um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) e um Projeto de Lei Complementar, ambos propostos pelo Governo do Estado. Parlamentares, no entanto, divergem sobre o entendimento dos textos. Eles devem discutir novas emendas e apresentar na segunda fase de discussão da matéria. Nova votação está prevista para esta segunda-feira (29).

DESRESPEITO

Há pouco tempo do início da quarentena coletiva obrigatória, população ainda parece não ter consciência sobre a importância da medida para evitar a proliferação do coronavírus. Reportagem constatou que pessoas continuam saindo de casa e vivendo a vida com normalidade, mesmo com decreto que instaura que apenas serviços essenciais tenham funcionamento. O número de mortes e casos em todo o estado cada vez cresce mais, ainda assim, algumas pessoas parecem continuar levando a pandemia na brincadeira, frequentando parques, bares e se aglomerando.

FALTAM MEDICAMENTOS

Levantamento do Conselho Nacional de Secretários de Saúde constatou que faltam medicamentos para pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em 21 estados do Brasil e também no Distrito Federal. Reportagem do Jornal Nacional constatou que Mato Grosso é o pior de todos eles. São 22 medicamentos considerados fundamentais para tratamento da Covid-19, entre analgésicos e sedativos. Destes, Governo de Mato Grosso já não tem 13 em estoque. Governador confirmou a informação e pontuou que os gestores estão temerosos em fazer aquisições, já que muitos remédios estariam superfaturados.

Psicóloga Sara Nasser

Reprodução

Psicóloga explica como manter saúde mental em tempos de pandemia e isolamento social. Acostumados a viver em sociedade e conviver com o outro há muito tempo, as pessoas se depararam com um novo cenário em tempos de pandemia: o viver em isolamento social. Os encontros com os amigos, as reuniões no trabalho e os jantares românticos foram substituídos, em sua grande parte, pelas interações por meio da internet.

Diante desta nova realidade, surgem os questionamentos: como aprender a viver neste 'novo normal'? É possível sair desta crise do novo coronavírus com a saúde mental em dia? Reportagem do Centro Oeste Popular conversou com a psicóloga Sara Nasser para debater sobre estas dúvidas. Veja a entrevista na íntegra.

CO Popular: Qual é o principal risco à saúde mental em um período de isolamento social?

Psicóloga Sara Nasser: Um dos principais riscos para a saúde mental em um período de isolamento social é a ansiedade. Podem vir momentos depressivos também, mas isso depende muito da base estrutural que essa pessoa tem. Pessoas que têm um bom emocional, têm boa resiliência, conseguem lidar melhor com momentos de adversidade. O maior risco é quando a gente não tem nenhum recurso, por isso é muito importante quando a gente se cuida. A base da ansiedade é o medo e a insegurança sobre o futuro. Então é possível que existam crises depressivas, crises e ansiedade e pânico por achar que esse momento nunca vai acabar. Não necessariamente isso vai desencadear um transtorno para o resto da vida.

CO Popular: Qual é a importância de conviver em sociedade para um ser humano? A privação deste contato tem consequências diretas sobre o humor e sobre possíveis doenças?

Psicóloga Sara Nasser: A convivência em sociedade é essencial para a sobrevivência. Desde muito antigamente estar em grupo é sobreviver. Você sozinho é uma presa mais fácil. Mas hoje para sobreviver a gente precisa se isolar, o essencial é estar separado. Mas nós somos pessoas relacionais. Precisamos do outro para a gente se sentir bem, para a gente poder se conectar e se recarregar. Isso é muito conflituoso e como consequência dessa falta nosso humor começa a ficar polarizado. É um querer estar com as pessoas que a gente gosta, mas não poder.

CO Popular: Existem mecanismos que podem enganar o cérebro e fazer com que a nova vida dentro de casa possa ser mais agradável?

Psicóloga Sara Nasser: Eu não diria enganar o cérebro, mas treiná-lo. Enganar é mais sofrimento. A gente precisa encarar. Não é só ser muito racional ou ser muito emocional, mas ser consciente. Quando você junta o racional com o emocional de uma forma equilibrada, isso se chama consciência. Para você estar cons-



Entrevista com: Sara Nasser

Psicóloga explica como manter saúde mental em tempos de pandemia e isolamento social

“ A base da ansiedade é o medo e a insegurança sobre o futuro. Então é possível que existam crises depressivas, crises e ansiedade e pânico por achar que esse momento nunca vai acabar. Não necessariamente isso vai desencadear um transtorno para o resto da vida.”

ciente, para você ter mais paz, para você saber que isso em algum momento vai acabar. A pessoa não precisa estar sozinha 100%, ela pode estar conectada e ver formas de se aproximar de outras pessoas pela internet. É preciso ter criatividade e buscar formas de passar o tempo de forma produtiva.

CO Popular: Quais são os primeiros indícios de que o isolamento social causou alguma disfuncionalidade em uma pessoa? Quando e como procurar ajuda?

Psicóloga Sara Nasser: O que está em nosso controle é o que eu penso, o que sinto, o que eu faço, o que eu falo. As minhas ações estão sobre o meu controle. Quando eu perco esse controle, eu preciso buscar ajuda. Só eu posso lidar com as minhas emoções. Se a minha ansiedade está muito grande, se meus pensamentos estão muito catastróficos, eu preciso buscar ajuda. Quando você está muito cansado para fazer tudo sozinho, quando você não tem força para reagir, quando o desânimo toma conta de você e parece que tem um saco de batata em cima de seu corpo que não te deixa fazer nada.

CO Popular: Existem indícios de que o isolamento social possa durar até o final do ano, pelo menos. É sustentável que uma pessoa se mantenha sozinha por um longo espaço de tempo sem que seja afetada?

Psicóloga Sara Nasser: É sustentável que uma pessoa se mantenha sozinha por um longo espaço de tempo, sim. Mas ela vai ser afetada de alguma forma. Se a gente aprendeu que a presença do outro traz cura, quando essa presença se torna ausência ela pode sim causar danos. Até uma pessoa que tem muitos recursos positivos pode ser afetada, porque já estamos há mais de 3 meses nisso. Afeta o nosso rendimento, o nosso humor, as nossas relações.

O excesso de convívio vivido por algumas famílias também pesa muito. É preciso saber ressignificar isso da melhor maneira possível. Tentar tirar a parte boa disso e focar. É preciso buscar formas de se reinventar para não ser afetado e não adoecer diante de tudo isso.

PANDEMIA

Estudo da UFMT aponta que até setembro deste ano Mato Grosso terá 307,8 mil casos de Covid-19

Documento é assinado por pesquisadores do Departamento de Matemática, Instituto de Saúde Coletiva e Departamento de Geografia

Da Redação

Divulgação



Estudo da UFMT apontou a necessidade de definir as estratégias de combate levando em consideração as particularidades de cada região

Estudo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) apontou que até setembro deste ano, Mato Grosso terá atingido ao menos 307,8 mil casos do novo coronavírus (Covid-19). Análise foi feita levando em consideração a atividade da doença no estado entre 20 de março e 30 de maio.

A primeira data foi quando o houve a confirmação do primeiro caso do vírus. Nos primeiros 72 dias da pandemia, foram notificados 2.373 casos de residentes, sendo distribuídos entre 91 municípios. Primeiro registro foi diagnosticado em Cuiabá.

Documento é assinado pelos pesquisadores Moises dos Santos Ceconello, do Departamento de Matemática, Ana Paula Muraro e Ligia Regina de Oliveira, do Instituto de Saúde Coletiva, e Emerson Soares dos Santos, do Departamento de Geografia.

“A partir das projeções, estima-se que seis regiões atingirão o pico no mês de agosto e outras cinco regiões na primeira quinzena de setembro. Para as regiões Norte Mato-grossense e Norte Araguaia Karajá a estimativa é que atingirão o número máximo de casos em 78 e 95 dias, respectivamente, enquanto as regiões Oeste Mato-grossense e Centro Norte atingirão o pico em cerca de 300 dias”, diz trecho do estudo.

De acordo com o levantamento, primeira medida de isolamento social anunciado em março pode ter corroborado para o achatamento da curva epidemiológica em Mato Grosso entre março e abril.

No entanto, pesquisadores destacaram que medidas de flexibilização do isolamento que ocorreram no final de abril contribuíram significativamente para o número de casos.

“Até o dia 30 de maio, Mato

Grosso apresentava 2.373 casos confirmados de Covid-19 entre residentes do estado, sendo observado o aumento de 1.038 casos na 22ª semana epidemiológica.

Nesta data haviam 147 indivíduos hospitalizados, sendo pouco mais da metade ocupando leitos de Unidade de Terapia Intensiva (51,7%) e 56 óbitos de residentes, resultando em taxa de letalidade de 2,4%”.

Após o primeiro caso, foram necessários 20 dias para alcançar os primeiros 100 casos, outros 12 para que fossem atingidos os 200, e somente mais 7 dias para que chegassem casa dos 300.

A partir de 10 de maio, a cada dois dias foram contabilizados pelo menos 100 novos casos. A partir de 4 de abril, o número de casos do novo coronavírus duplicou por cinco vezes, sendo observado menor espaço de tempo para as duas últimas duplicações.

Outro fato que chamou atenção é que a confirmação do primeiro caso em cada região de Mato Grosso aconteceu em espaços de tempo díspares. Em algumas regiões, por exemplo, o primeiro caso da doença foi confirmado apenas 60 dias após o primeiro registrado no estado.

“Sabe-se que as regiões de saúde do estado apresentam importantes disparidades sociodemográficas, econômicas e de capacidade instalada quanto aos serviços de saúde, incluindo infraestrutura para o atendimento de pacientes com formas mais graves da Covid-19. Desta forma, o avanço da epidemia pode ter impactos também distintos em cada região”, afirmaram os pesquisadores.

Alerta indica que este cenário de 307,8 mil casos se confirmaria caso todas as medidas de distanciamento, isolamento e higienização fossem rigorosamente cumpridas. Por isso, estudiosos também pontuaram

a necessidade de medidas de contenção mais rígidas em regiões em que a doença cresce com maior velocidade, com o intuito de oportunizar o tratamento dos casos mais severos e reduzir a mortalidade.

Na região Noroeste, por exemplo, apesar de existir menos incidência da doença, existe uma alta taxa de contágio.

Com isto, pico deve acontecer de maneira mais rápida e com maior proporção de infectados.

Estudo apontou a necessidade de definir as estratégias de combate levando em consideração as particularidades de cada região.

“Após atingir o pico, deve-se atentar que a curva epidemiológica decresce, contudo, a desaceleração se dá lentamente, ou seja, a disseminação do vírus permanece, mas o número de infectados se espalha ao longo do tempo até cessar o número casos”, concluíram.

NESTE MOMENTO MILHARES DE HERÓIS DO CORPO DE BOMBEIROS ESTÃO SE ARRISCANDO PARA SALVAR VIDAS



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PUDER



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE QUE TOSSIR OU ESPIRRAR

FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.





Laura e Dr Ademir Germinaro



Carla Gubert em momento especial



Arie Campos nosso eterno Batatinha



A empresária Zilda Zompero



Dra Lucilla Paula e sua sobrinha em momento saúde em casa



Dr Ivens Cuiabano Scaff espalhando amor



Nosso querido e competente Maurélio Menezes



Jurema Pompeu desejamos melhoras

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia..

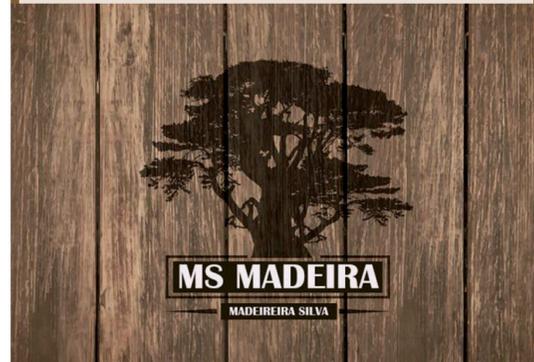
Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



RS 1,1 MIL

Botelho mostra força e consegue auxílio para professores interinos

Foto/Arquivo



Botelho conseguiu fazer com que o auxílio emergencial de R\$ 1,1 mil aos professores interinos do ensino público estadual fosse aprovado pelos parlamentares

Da Redação

Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM) mais uma vez provou ser um exímio articulador político e defensor dos interesses da sociedade. Mesmo indo de encontro do governador Mauro Mendes (DEM), seu aliado político, Botelho conseguiu fazer com que o auxílio emergencial de R\$ 1,1 mil aos professores interinos do ensino público estadual fosse aprovado pelos parlamentares.

O projeto havia sido vetado pelo governador

Mauro Mendes, mas em sessão na última segunda-feira (22) o veto foi derrubado pelos parlamentares. Com a derrubada, o Governo deverá organizar mecanismos para que o auxílio seja repassado aos professores.

“Não sou a favor de criar despesas desnecessárias para o Estado. Sou a favor e defendo o Estado enxuto. Defendo a reforma da Previdência, acredito que ela é necessária. Agora, neste momento, o Governo precisa mudar. E o Governo, em especial ao meu amigo, colega, companheiro governador Mauro

Mendes, precisa começar a olhar para os pequenos neste momento”, defendeu o presidente.

Botelho admitiu que o governador Mauro Mendes ficou irritado com a derrubada do veto, mas ressaltou que passada a irritação, eles já conversaram e o governador teria dito que não sabia como escolher os contratados que deveriam receber o auxílio e teria ainda se desculpado com os deputados.

“O governador já aceitou. Ele me disse que na hora estava nervoso, porque

ele nem sabe como escolher os professores. Eu disse: ‘eu sei, vamos sentar e pagar quem já estava dando aula, quem já era professor do Estado’. Agora ele até concorda em pagar isso e vamos encontrar o caminho”, disse.

Conforme Botelho, a proposta vai beneficiar apenas cerca de 2.500 professores que já estavam na lista da Secretaria de Educação do Estado – Seduc – para tomarem posse em aulas que eram de efetivos que ou estão nas coordenação das escolas ou servindo a

própria Seduc e dos estão com atestado médico.

“O Governo do Estado está com dinheiro em caixa. Reduziu a economia, sim, mas o quanto de dívida que ele também deixou de pagar? Deixou de pagar dívida com a União, precatórios, diminuiu seus gastos e tem uma série de economia acontecendo na administração. Ainda vai aumentar a contribuição da previdência. A condição hoje é boa”, colocou o deputado.

O Projeto de Lei 365/220 foi aprovado no dia 14

maio e prevê o pagamento de um auxílio emergencial aos professores interinos do ensino público estadual.

A proposta inicial apresentada pelo deputado Valdir Barranco (PT), em conjunto com as lideranças partidárias, previa a contratação dos professores interinos que tiveram o contrato suspenso durante o período de pandemia. Depois, houve alteração do projeto, passando para o pagamento de um auxílio aos profissionais.

NESTE MOMENTO MILHARES DE HERÓIS DO ATENDIMENTO EM CAIXAS ESTÃO SE ARRISCANDO PARA AJUDAR VIDAS



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PUÍDER



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE QUE TOSSIR OU ESPIRRAR

FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.



EM MEIO À PANDEMIA

OPERAÇÕES POLICIAIS ASSUSTAM POLÍTICOS E EMPRESÁRIOS MATO-GROSSENSES

Dpto/Arte / Co Popular



Da Redação

Políticos e empresários pensaram que estariam livres de operações policiais devido à pandemia do coronavírus, mas o que se vê é que a Justiça vem agindo com rigor, dando trabalho tanto à Polícia Civil quanto a Polícia Federal.

Operação Stop Loss, Operação Tapiraguaiá, Operação Ararath, Operação Overlap, Operação Ecdisona, são algumas das operações deflagradas em Mato Grosso nas últimas semanas.

A Stop Loss, sob responsabilidade da Polícia Civil, teve como um dos investigados o prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (Solidariedade). Ela investiga a ocorrência de superfaturamento e outras irregularidades na aquisição de materiais de consumo para o combate à pandemia da Covid-19 pela Prefeitura do município, com dispensa de licitação.

A Tapiraguaiá teve como

foco coletar provas da prática de crimes licitatórios e do desvio de milhões de reais em recursos públicos federais, durante a execução de contratos celebrados e executados pelos municípios de São Félix do Araguaia e Serra Nova Dourada, em 2014. A acusação ministerial imputou ao ex-prefeito de Serra Nova Dourada, de 2013 a 2016, Edson Yukio Ogatha, ao representante da empresa Construtora Jurena, Nelson Renato Lemos Melo, e ao presidente da comissão de licitação a época dos fatos, Meudra Pereira dos Santos, a prática do delito de frustrar o caráter competitivo da licitação de tomada de preço 01/2014, que previa a execução de 37,8Km de estradas e 51m de pontes no Projeto de Assentamento Bordolândia, ocasião em que o valor das obras ficou em R\$ 1.452.662,97.

Quanto a Ararath, foi deflagrada a 16ª fase da operação, que teve como foco consel-

heiros afastados do Tribunal de Contas do Estado (TCE): José Carlos Novelli, Valdir Teis e Sérgio Ricardo. Policiais federais cumpriram alguns mandados de busca e apreensão, inclusive na sede da Corte de Contas, para elucidar o esquema de corrupção que desviou recursos públicos para financiar campanhas eleitorais e enriquecimento ilícito entre 2006 e 2014.

Na Operação Overlap, a Polícia Civil investiga a suspeita de lavagem de dinheiro promovida pela gestão da Secretaria Municipal de Educação. O inquérito foi instaurado em 2017, com a suspeita de que o secretário da época Rafael de Oliveira Cotrim teria recebido valores indevidos por meio de empresas, hoje contactadas que são ligadas ao atual secretário, Alex Vieira.

Quanto à Operação Ecdisona, a Polícia Federal teve como alvo uma organização criminosa que praticou crimes

tributários e empresariais, falsidades ideológicas, fraude a credores, estelionato, organização criminosa e lavagem de capitais. Os policiais cumpriram dez

mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão preventiva em Barra do Garças, a 516 km de Cuiabá.

As ordens foram expedidas pela Justiça Federal de Mato Grosso. As fraudes tributárias e empresariais operadas por escritório de contabilidade de Barra do Garças teriam causado prejuízos à livre concorrência e aos cofres públicos em cerca de R\$ 12 milhões.

Como se nota, a apreensão de políticos e empresários se justifica. Já são esperados desdobramentos de operações, principalmente com a delação do ex-presidente José Geraldo Riva, inclusive, a 16ª fase da Ararath teria embasamento nas revelações do ex-todo-poderoso da ALMT.

Ainda na Assembleia, o Naco deve abrir investigações após a série de reportagens do jornal Centro Oeste Popular, denunciando existência de funcionários fantasmas que se beneficiam com o dinheiro público. Ainda no Legislativo, há informações sobre relatórios que estariam sendo maquiados para justificar passagens aéreas que estariam sendo utilizadas por alguns parlamentares.

Conforme informações obtidas pelo CO Popular, a adulteração de comprovante de transporte de empresa de turismo que loca ônibus para órgão públicos também estaria no alvo dos órgãos de controle.

E novas operações tendem a acontecer, tirando o sono de possíveis envolvidos e dos seus respectivos advogados. Estes últimos, diga-se de passagem, têm acordado mais cedo para que às seis da manhã, hora em que normalmente as operações são deflagradas,

eles estejam penteados e vestidos para acudir seus pacientes jurídicos, que estariam ser conseguir dormir devido à ação dos policiais nas últimas semanas no Estado.

O fato é que novas operações devem ocorrer em meio à pandemia, tendo como alvos principais figuras conhecidas da sociedade mato-grossense. Informações obtidas pelo CO Popular apontam que houve um aumento na procura das bancas de advogados, principalmente os criminalistas, que estariam preparando antecipadamente a defesa de altos figurões que já antevêm que serão visitados pelos policiais do Grupo de Atuação Especial de combate ao Crime Organizado (Gaeco), da Polícia Federal, da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) ou da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).



@ateliadosal

www.ateliadosal.com.br



Delivery

65 993337897

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:
Sábado, domingo e feriados
10:30 - 15:00
18:30 - 23:59
Segunda à Sexta
18:30 - 23:59



COLAPSO NA SAÚDE

Matto Grosso não possui mais leitos de UTI

Aumento do número de casos demonstra despreparo do poder público para lidar com um problema até então desconhecido

Divulgação



Como não existe a perspectiva de novos leitos em curto prazo de tempo, estima-se que a situação tende a ficar pior e que mais pessoas morram em decorrência do novo coronavírus em Mato Grosso

Conforme alertaram especialistas, Mato Grosso ingressou em sua pior fase na pandemia do novo coronavírus. Casos da doença aumentaram de maneira significativa em todo o estado, bem como o número de mortes.

Até esta quinta-feira, eram 12,6 mil casos de coronavírus em todo estado, além de 476 óbitos.

Apesar das medidas emergenciais adotadas para impedir a proliferação do vírus implementadas por meio de decretos do Governo do Estado e de municípios de maneira individual, aumento do número de casos demonstra despreparo do poder público para lidar com um problema até então desconhecido.

Primeiro caso de coronavírus no estado foi reportado no dia 20 de março, em Cuiabá. De imediato, decreto municipal da Capital fechou o comércio e atividades consideradas não

essenciais. Contudo, com o decorrer do isolamento, medidas de flexibilização foram adotadas, como a abertura de shoppings e bares, e como consequência, os casos aumentaram.

De acordo com boletins epidemiológicos divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (Ses), na última semana, houve uma média de 30 mortes por dia em decorrência da doença em todo o estado. Além do aumento de ao menos 750 novos casos registrados diariamente.

Secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, pontuou a situação caótica em se inseriu o Estado. Segundo seu entendimento, faltam leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tanto nas unidades de saúde públicas quanto nos hospitais privados. Ainda, faltam equipamentos como respiradores e profissionais especializados para lidar com a situação de calamidade.

“A situação é grave, gravíssima e deve piorar nos próximos dias. Você, que ainda não acredita no vírus, saiba que a capacidade assistencial do SUS [Sistema Único de Saúde] nesse momento está colapsada, sem perspectiva de que em um curtíssimo prazo possa melhorar”, afirmou o secretário em pronunciamento por meio de suas redes sociais.

Boletim epidemiológico também apontou que ao menos até esta terça-feira (23), taxa de ocupação dos leitos da UTI no SUS dedicados ao tratamento de infectados com o coronavírus era de 87,1%. Ocupação na rede privada chegou aos 97%.

Preocupação se dá principalmente pelo fato de que tendência é que casos aumentem consideravelmente, substancialmente se

as medidas de isolamento social não forem respeitadas. Confinamento obrigatório, denominado lock down, foi imposto em alguns municípios com o intuito de evitar possíveis novos contágios.

“Neste momento, o que podemos fazer é conter a população, adotar essa medida alardeada mundo a fora desde o início”, disse o secretário. Situação foi por ele considerada gravíssima e ele aproveitou para fazer um apelo para que a população pense em seus familiares e fique em casa.

De acordo com os dados, taxa de isolamento em Mato Grosso chegou apenas aos 35%, o que se demonstrou insuficiente para conter a pandemia. Além da medida de lock down, Secretaria de Saúde se atentou para o alerta de procurar o atendimento médico logo no início dos sintomas. Orientação inicial era para que os infectados procurassem as unidades de saúde apenas quando

os sintomas já estivessem avançados, o que fez com que as UTIs colapsassem e as vagas de enfermaria ficassem vagas.

Ainda assim, no entanto, estudo demonstrado nesta edição do Centro Oeste Popular evidenciou que pandemia deve perdurar durante todo o ano no Estado e atingir o maior número de casos apenas em setembro, até que contágio caia gradativamente.

Como não existe a perspectiva de novos leitos em curto prazo de tempo, estima-se que a situação tende a ficar pior e que mais pessoas morram em decorrência do novo coronavírus em Mato Grosso.

ESTADO VIZINHO

Para se ter um parâmetro da doença no estado, em Mato Grosso do Sul foram registrados apenas 6,1 mil casos da doença até esta quarta-feira (24), com 56 mortes.

Assim, Mato Grosso registrou 367 mortes a mais do que o estado vizinho. Isto porque Mato Grosso do Sul faz fronteira com São Paulo, onde há número significativo e crescente de casos.

Tal fato faz questionar a eficácia das medidas adotadas pelo Estado para contenção da pandemia e acende o alerta para as próximas semanas nos municípios mais afetados pela doença.

“Existe um colapso mundial na oferta de equipamentos. Nesse momento, o colapso está nas instalações hospitalares, de fornecimento de equipamento, de fornecimento de medicamentos e de profissionais na área da saúde.

São quatro condicionantes importantes para o enfrentamento a qualquer pandemia no Mundo”, finalizou o secretário.

NESTE MOMENTO
MILHARES DE HERÓIS
DA SEGURANÇA
ESTÃO SE ARRISCANDO
PARA PROTEGER VIDAS

FAÇA SUA PARTE
SE PUDER FIQUE EM CASA.



LAVE AS MÃOS
SEMPRE QUE PUDER



NÃO SAIA
SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO
FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE
QUE TOSSIR OU ESPIRRAR

